

BRASILEIRÃO Um dia depois do título do craque argentino no Maracanã, atacante do Fla faz gol de placa e salva time

Baixou o Messi no Michael...

DANILO QUEIROZ
ENVIADO ESPECIAL

Rio de Janeiro — O Flamengo viveu uma noite de recomeço, ontem, no Maracanã. De volta ao palco carioca após 18 dias, tempo em que a arena esteve disponibilizada para a Conmebol organizar a final da Copa América, o time rubro-negro recebeu a Chapecoense na primeira partida após a demissão do técnico Rogério Ceni. Sob o comando de Maurício Souza, auxiliar, e os olhares atentos de Renato Gaúcho, o novo comandante, o time mostrou deficiências, mas venceu: 2 x 1.

Nas tribunas do Maracanã, Renato Gaúcho acompanhou a partida ao lado do presidente, Rodolfo Landim, e do vice de futebol, Marcos Braz. Antes de a bola rolar, passou nos vestiários para cumprimentar os novos comandados. Oficialmente, a apresentação e o início dos trabalhos à frente do Flamengo será hoje. Do camarote reservado, esboçou reações acaloradas apenas nos momentos dos gols do uruguaio Arrascaete e de Michael.

Renato viu o Flamengo expor o desafio em uma apresentação com muitas semelhanças aos últimos atos de Ceni. Diante de um adversário tecnicamente inferior, o rubro-negro dominou, mas encontrou dificuldades de finalizar.

No primeiro tempo, a ameaça veio apenas em chutes de Thiago Maia e Pedro. Pouco para um time menos desfigurado. Dos convocados para a Copa América,

Alexandre Vidal/Flamengo



Michael protagonizou arrancada de Messi no gol da vitória do Flamengo e comemorou ao estilo Cristiano Ronaldo depois de entrar no segundo tempo

não teve apenas Gabi, punido pela diretoria com suspensão de um jogo por não cumprir ordens de reapresentação após jogar pelo Brasil nas Eliminatórias.

Na defesa, o rubro-negro ficou suscetível às investidas em velo-

cidade dos catarinenses e precisou de diversas intervenções de Diego Alves, uma delas no primeiro tempo. "Eles estão muito atrás. A gente tem que caprichar um pouquinho mais", avaliou Everton Ribeiro. O time seguiu as

ordens do capitão.

No segundo tempo, o Flamengo modificou a estrutura do ataque com a entrada de Michael. Gustavo Henrique, Pedro, Arrascaete, Michael e Thiago Maia protagonizaram fuzilamento,

mas Chapecoense marcou. Busanello cobrou falta e Diego Alves largou nos pés Perotti.

O susto amplificou o abafa. Aos 32, a bola espirrou e Arrascaete empatou de fora da área. Com 34, Michael marcou um go-

	P	J	V	SG		
Série A	1. Palmeiras	25	11	8	9	Libertadores
	2. Bragantino	23	11	6	9	
	3. Atlético-MG	22	11	7	5	
	4. Fortaleza	21	11	6	10	
	5. Atlético-PR	20	10	6	8	
	6. Bahia	17	11	5	4	
	7. Fluminense	17	11	4	0	
	8. Flamengo	15	9	5	3	
	9. Santos	15	11	4	0	
	10. Atlético-GO	15	10	4	0	
	11. Ceará	15	11	3	1	
	12. Corinthians	14	11	3	0	
	13. Juventude	13	11	3	-5	
	14. São Paulo	11	11	2	-3	
	15. Internacional	11	11	2	-6	
16. América-MG	9	11	2	-7		
17. Sport	7	11	1	-5		
18. Cuiabá	6	9	0	-4		
19. Chapecoense	4	11	0	-11		
20. Grêmio	3	9	0	-8		

12ª Rodada	17/7 - Sábado
17h	São Paulo x Fortaleza
17h	Ceará x Atlético-PR
19h	Corinthians x Atlético-MG
21h	Fluminense x Grêmio
18/7 - Domingo	
11h	Chapecoense x Cuiabá
19h	Atlético-GO x Palmeiras
18h15	Bahia x Flamengo
20h30	Internacional x Juventude
20h30	Bragantino x Santos
19/7 - Segunda	
20h	América-MG x Sport

laço. Após receber de Pedro, ele passou por três marcadores, driblou o goleiro e empurrou para a rede vazia. "O gol dá confiança. Venho trabalhando bastante. É um gol de DVD, como os de Renato", brincou Michael.

Em alta, Fortaleza quebra sequência invicta do Corinthians

O Fortaleza freou a recuperação do Corinthians no Brasileirão, ao vencer por 1 x 0. Com o resultado no Castelão, o time cearense entrou no G-4 do e quebrou a invencibilidade de seis jogos da equipe paulista, que está na 12ª posição, com 14 pontos.

O zagueiro João Victor lamentou a derrota fora de casa. "O primeiro tempo foi abaixo, o segundo, a gente encaixou um pouco mais a marcação, conseguiu jogar um pouco mais com a bola", disse o beque do Timão.

Como vem fazendo no campeonato, o Fortaleza começou se

impondo dentro de casa e com menos de um minuto quase marcou, quando David chutou com perigo. A pressão era grande e, aos 10, Cássio fez ótima defesa ao Robson sair na cara do gol.

O Fortaleza, com três zagueiros, liberava Pikachu pela direita e Lucas Crispim pela esquerda, além de ter os meio-campistas avançando com frequência. Até que aos 18, Robson acertou um lindo chute da intermediária e abriu o marcador.

O sistema defensivo, que vinha sendo um ponto forte do Corinthians nas últimas roda-

das, tinha dificuldade para bre-car as ações do time cearense. A única boa jogada dos paulistas ocorreu quando Fagner fez lindo lance individual e tocou para Mateus Vital, que chutou e Felipe Alves espalmou.

Ciente das dificuldades do time, o técnico Sylvinho mexeu no meio de campo e colocou dois jogadores para tentar melhorar a marcação e articular as jogadas: Araos e Roni. As alterações permitiram a equipe ter mais posse de bola e gerou um pouco mais de ofensividade.

Mesmo assim, o Fortaleza,

bem distribuído em campo, teve duas boas chances com David, que acabou não acertando a mira. Gustavo Silva quase empatou aos 11, quando recebeu um longo lançamento de Gil, mas tentou passar para Jô e a defesa do Fortaleza afastou.

O Corinthians errava muito e não conseguia chegar com qualidade no ataque da equipe cearense. Do outro lado, o time da casa já não tinha o mesmo ímpeto de antes e deixava o tempo passar. No fim, vitória do Fortaleza, que faz ótima campanha no Campeonato Brasileiro.

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



A marcação do Fortaleza é um dos segredos da campanha do quarto colocado

TÊNIS

Djokovic iguala Nadal e Federer

O sérvio Novak Djokovic venceu o italiano Matteo Berrettini por 6-7, 6-4, 6-4 e 6-3 e se sagrou campeão de Wimbledon, ontem, e conquistou seu 20º título de Grand Slam. Ele igualou a marca do suíço Roger Federer e do espanhol Rafael Nadal.

Aos 34 anos, Djokovic tem nove troféus do Aberto da Austrália, dois de Roland Garros, seis de Wimbledon e três do US Open.

Em 2021, o sérvio venceu os três principais torneios do circuito de tênis e estará no US Open, onde buscará o Golden Slam, que representa a conquista dos quatro Grand Slams em uma tempo-

rada, além da medalha de ouro nos Jogos de Tóquio — o único título que não tem na carreira. Esse feito só foi alcançado pela alemã Steffi Graf, em 1988.

Além de ser seu sexto título em Wimbledon, essa é a terceira vez seguida que Djokovic se sagra campeão no torneio inglês, após as conquistas em 2018 e 2019. Em 2020 o evento não foi realizado por conta da pandemia. "É uma incrível jornada que não vai parar aqui", disse Djokovic na cerimônia de premiação.

Indagado sobre a possibilidade de fechar o Grand Slam, o sérvio não hesitou ao dizer o quanto

ele acredita em suas chances: "Eu certamente consigo visualizar isso acontecendo. Vou tentar. Estou em grande forma e jogam bem nos slams é minha prioridade mais alta neste momento da minha carreira, então vamos seguir em frente", afirmou.

Djokovic defende seu título de 2019 (Wimbledon não foi disputado em 2020) e mantém os 2 mil pontos no ranking. Berrettini salda do nono para o oitavo lugar. A partir de hoje, o top 10 da ATP ficará com a seguinte ordem: Djokovic, Medvedev, Nadal, Tsitsipas, Zverev, Thiem, Rublev, Berrettini, Federer e Shapovalov.

Adrian Dennis/AFP



Novak Djokovic tentará, em Tóquio, a inédita conquista da medalha de ouro

Emocionado, Djokovic encerrou o discurso lembrando a infância. "Vencer em Wimbledon sempre foi um sonho meu desde

criança. Quando eu era um garoto de 7 anos, na Sérvia, criei um troféu de Wimbledon com materiais improvisados", revelou.

» BRASILEIRÃO

Cuiabá e Ceará empataram por 2 x 2, ontem, na Arena Pantanal, pela 11ª rodada da Série A do Brasileirão. Elton e Jenison marcaram para os donos da casa, mas Jael e Rick descontaram.

» BRASILEIRÃO II

Juventude e Atlético-GO empataram por 1 x 1, ontem, em Caxias do Sul. O gol do time gaúcho foi marcado por Matheus Peixoto. Zé Roberto descontou para os goianos no estádio Alfredo Jaconi.

» LIBERTADORES

A Conmebol autorizou o retorno da torcida às arquibancadas a partir das oitavas de final da Libertadores e Sul-Americana. O mata-mata começa amanhã. A decisão de acatar ou não será das cidades sede das partidas.

» TÓQUIO-2020

A Seleção olímpica de futebol masculino perdeu o meia Douglas Augusto. Ele foi cortado, ontem, pelo técnico André Jardine, por causa de um estiramento muscular na coxa esquerda.

» MAIS TÓQUIO

Recuperado de um caso grave de covid-19, o técnico da Seleção masculina de vôlei, Renan dal Zotto, embarcou, ontem, com antecedência, para o Japão, por recomendação médica. Ele terá a saúde monitorada em Tóquio.

Júlio César Silva/Ceará SC



A boa notícia é que o Cresspom não sofreu gol dentro de casa

BRASILEIRÃO FEMININO

Cresspom empata com Ceará e leva decisão para Fortaleza

MAÍRA NUNES

Cresspom e Ceará estão a 45 minutos da classificação para as semifinais do Brasileirão Feminino A2 e do acesso à elite do futebol feminino. Ontem, os dois protagonizaram bom duelo no empate por 0 x 0 pelo primeiro jogo das quartas de final, no estádio Abadião, em Ceilândia.

Com um primeiro tempo de forte marcação, as melhores chances ficaram para o segundo tempo. As donas da casa voltaram do intervalo buscando mais o gol. A entrada de Laíssa Novinha deu dinâmica ao ataque brasiliense. Não à toa, ela teve as duas melhores chances do Cresspom.

Primeiro, a atacante interceptou passe da defesa cearense, ta-

belou com Bárbara e tentou bater na saída da goleira, mas Ellen defendeu. Depois, Novinha dominou um lançamento que chegou alto dentro da área, bloqueou a marcação e finalizou, mas a goleira salvou o Ceará.

As meninas do Vozão também tiveram duas chances que não entraram no gol por centímetros. Os dois clubes voltam a se en-

frentar no próximo domingo, às 15h, no estádio Franzé Moraes, na Cidade Vozão, pela segunda partida das quartas de final.

Em caso de novo empate sem gols, a classificação será decidida nos pênaltis. Quem avançar para as semifinais enfrentará o vencedor do confronto mineiro entre Atlético e América por final e vaga à elite do Brasileirão em 2022.